

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº
(Do.Sr. Túlio Gadêlha)**

, DE 2019

Solicita informações ao Sr. Ministro da Saúde, a respeito das providências administrativas tomadas sobre as vagas não preenchidas do Programa Mais Médicos.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, sejam solicitadas informações ao Ministro de Estado da Saúde, Sr. Luiz Henrique Mandetta, no sentido de esclarecer a esta Casa quanto às providências administrativas tomadas para que se solucione a questão das vagas não preenchidas do Programa Mais Médicos, em especial na região norte do país e dos Distrito Sanitários Especiais Indígena.

JUSTIFICAÇÃO

O Programa Mais Médicos (PMM) foi criado por meio da Medida Provisória nº 621, publicada em 8 de julho de 2013 e regulamentada em outubro do mesmo ano pela Lei nº 12.871.

O PMM nasce com o desafio de aprimorar o Sistema Único de Saúde (SUS), entre seus objetivos estão melhorar o acesso a saúde básica, qualidade de atendimento, investimento para qualificação da estrutura, aumento do número de Unidades Básicas de Saúde (UBS), expansão do ensino para formação de médicos.

Em 2011, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovou por unanimidade a Resolução nº 439, que tratou de diretrizes para a Atenção Básica (AB) e demandou um conjunto de ações que, posteriormente, foram respondidas com o Mais Médicos. Dentre as ações estava o déficit do provimento de profissionais. A distribuição de médicos anterior ao lançamento do PMM apresentava uma grande inequidade, apenas cinco estados tinham mais de 1,83 med/1.000 hab, das 27 unidades da Federação, 22 estavam abaixo da média nacional, sendo que 5, todas nas regiões Norte e Nordeste, possuíam o indicador de menos de 1 med/1.000 hab. A meta estabelecida pelo PMM é de

2,7 med/1.000 habitantes.

Dados de 2018 apresentam o importante papel dos médicos intercambistas do PMM para a formação do SUS, que nesse ano era composto por 33,02% de médicos brasileiros/CRM, 18,61% de médicos intercambistas individuais e por fim, 48,37% de médicos intercambistas por cooperação. Um total de 18.240 médicos distribuídos em 4.058 municípios e 34 Distritos Indígenas, foram atendidos 72,8% dos municípios brasileiros e 63 milhões de brasileiros beneficiados.

Em 14 de novembro de 2018, após declarações ameaçadoras do então eleito, Presidente Jair Bolsonaro, Cuba informa que estava deixando o PMM o que representou a saída dos mais de 11.000 médicos cubanos. Com o intuito de preencher as vagas deixadas pelos cubanos, o Ministério da Saúde (MS) abre edital para médicos brasileiros com CRM.

Desta forma, requeremos:

1. Quais os DSEIs que ainda possuem vagas ociosas?
2. Quantas vagas ociosas existem por cada DSEI?
3. Quantos médicos atendiam nos DSEIs nos anos de 2017 e 2018? Quantos desses médicos eram intercambistas por cooperação, intercambistas individuais e médicos com CRM?
4. Qual a totalidade de médicos que atualmente atendem nos DSEIs?
5. Quantos médicos por habitantes temos na totalidades dos DSEIs?
6. Existe algum preparo ou capacitação específica para os médicos que atendem nos DSEIs dada as especificidades étnicas e culturais?
7. Quantas vagas ociosas existem na região norte e nordeste discriminadas por Estado?
8. Quantos médicos atendiam na região Norte e Nordeste nos anos de 2017 e 2018? Quantos desses médicos eram intercambistas por cooperação, intercambistas individuais e

médicos com CRM?

9. Quantos médicos por habitantes temos na região Norte e Nordeste discriminado por Estado?

A situação de calamidade demonstrada justifica plenamente a solicitação de informações. Esperamos, pois, ver o presente requerimento aprovado pela douda Mesa.

Sala das Sessões, 13 de fevereiro de 2019.

TÚLIO GADÊLHA
Deputado Federal PDT/PE